

**RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES  
REALIZADAS NO ESTADO DE SANTA  
CATARINA – PROJETO CFES**

**MTE\SENAES – SICONV N°  
775707\2012**



**CÁRITAS  
BRASILEIRA**  
REGIONAL SANTA CATARINA

# 1. IDENTIFICAÇÃO DO CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL SANTA CATARINA

## **CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL SANTA CATARINA**

*Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 1524 | Bairro Pantanal*

*Florianópolis | 88040-001*

*Fone: +55 48.3234-7033 | [caritassc@caritas.org.br](mailto:caritassc@caritas.org.br) | [sc.caritas.org.br](http://sc.caritas.org.br)*

## **FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

Artigo 1º - A Cáritas Brasileira (CB), organismo da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e com esta relacionada, nos termos deste Estatuto, é uma sociedade civil de direito privado, de duração indeterminada, de âmbito nacional, de caráter beneficente e filantrópico, de fins não econômicos, fundada em 12.11.1956 e registrada em 05.08.1966, com sede e foro em Brasília, Distrito Federal.

**Artigo 2º** - A Cáritas Brasileira tem por objetivo:

- I. Promover e articular ações de assistência social, cultural, educação de base e promoção da solidariedade a famílias e pessoas empobrecidas, em especial, crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas em situação de rua e outros que se encontrem em situação de risco, nas áreas rural e urbana, para que vigorem a justiça social, a fraternidade humana e a caridade cristã;
- II. Atuar na prevenção, no socorro imediato e na reabilitação de grupos sociais e comunidades em situação de emergência natural e social;
- III. Realizar ações solidárias de geração de trabalho e renda e de preservação do meio ambiente;
- IV. Investigar, estudar, analisar e desenvolver estratégias de combate à miséria e a pobreza;
- V. Formar e capacitar agentes para a promoção social e o exercício da cidadania;
- VI. Defender e promover os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana;
- VII. Elaborar e publicar livros, revistas, boletins, periódicos e subsídios de interesse da entidade;
- VIII. Assessorar e dar assistência técnica e extensão rural a agricultores familiares, pequenos agricultores, povos indígenas, remanescentes de quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais.

**Parágrafo único** – A Cáritas Brasileira prestará serviços gratuitos, em caráter permanente, sem qualquer discriminação de nacionalidade, raça, cor gênero, credo religioso ou político.

## **BISPO REFERENCIAL**

*Dom Onécimo Alberton*

## **CONSELHO REGIONAL – GESTÃO DA ENTIDADE**

*Marco Tramontin Serafim – Presidente.*

*Sarajane Zanotto Pedroso – Vice-Presidente.*

*Pe. Marino Loffi – Membro ..*

*Pe. Roque Ademir Favarin – Secretário.*

*José Ironi de Medeiros – Suplente.*

*Fernando Anísio – Suplente.*

*Gelson Nezi – Secretário Regional*

## **ARTICULAÇÃO ESTADUAL DAS ATIVIDADES DO CFES**

*Gelson Nezi.*

Centro de Formação e Apoio à Assessoria Técnica em Economia Solidária  
CFES Regional Sul

Relatório de Execução Estadual do Plano de Trabalho

1 - Dados do Relatório:

Estado: Santa Catarina
Nome do responsável pelo Relatório de Execução: Gelson Nezi
Período de Execução: Outubro de 2013 à Novembro de 2015.

2 - Desempenho da execução do Plano de Trabalho - Metas e Etapas:

Metas	Etapas Previstas	Realizadas
1. Estruturação e manutenção do funcionamento do CFES Regional Sul.	1.1. Contratação de educadores, pesquisadores e técnicos especialistas para realizar as atividades de coordenação, representação, planejamento, gestão e execução das atividades do Plano de Trabalho do Convênio. O período de contratação é de 29 meses.	Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.
	1.2. Contratação de serviços de 02 Pessoas Jurídicas em SC e PR, para realizar articulação das atividades do CFES Regional Sul. As entidades deverão contratar articuladores com carga horária de 40 horas, para	Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.

	mobilizar o público das atividades formativas.	
	1.3. Aquisição de equipamentos de comunicação, aquisição de material de expediente e pagamento de despesas de infraestrutura para a execução das atividades do CFERS Regional Sul.	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>
	1.4. Contratação de 01 Pessoa Jurídica para diagramação/impressão e produção de materiais pedagógicos para as atividades do CFES Regional Sul.	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>
	1.5. Contratação de 01 Pessoa Jurídica para a produção de materiais pedagógicos para as atividades do CFES Regional Sul.	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>
<b>2. Implantação de mecanismos de gestão partilhada e construção da identidade político-pedagógica do CFES Regional Sul.</b>	2.1. Constituição e Realização de 05 Encontros do Conselho Gestor Regional, c/ 16h para 18 conselheiros	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>
	2.2. Realização de 01 Encontro Regional, c/ 24h para 40 pessoas, para preparação metodológica do conjunto das atividades	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>

	formativas.	
	2.3. Constituição e Realização de 05 Encontros do Comitê Metodológico, c/ 16h para 10 integrantes.	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>
	2.4. Viabilização do processo de sistematização das atividades de formação do CFES Regional Sul, através da realização de registros específicos durante a realização das atividades por integrantes da equipe Executiva e /ou do Comitê Metodológico do CFES Regional Sul.	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>
	2.5. Realização de 02 Encontros Regionais de 20h para 45 educadores da Economia Solidária para socializar as atividades formativas nos Estados e aprofundar o debate sobre os referenciais pedagógicos e as diretrizes metodológicas para a formação e assessoria técnica para a Economia Solidária.	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>
	2.6. Realização de 01 Encontro Regional de 24h para 60 educadores para	<b>Meta\Etapa de responsabilidade do Camp.</b>

	socialização das experiências pedagógicas de formação e assessoria técnica com diferentes organizações que trabalham com formação e assessoria técnica.	
<b>3. Formação Inicial sobre Economia Solidária para beneficiários do Plano Brasil Sem Miséria e para agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de elevação da escolaridade e de educação profissional e tecnológica.</b>	<b>3.1. Realização de 24 Oficinas locais/territoriais com 20 ex-alunos de políticas de educação profissional e tecnológica em cada oficina, sendo que em cada estado serão realizadas 8 oficinas de 4h para 04 turmas em cada estado (2 oficinas com cada turma). Serão realizadas 04 oficinas no segundo semestre do primeiro ano e quatro no segundo semestre do segundo ano para alunos que já passaram pelos cursos e que poderão se interessar por constituir EES.</b>	<b>3.1. a) Realização da 1ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 13.10.2014, tendo como público 15 alunos e ex-alunos de políticas da qualificação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se Escola de educação Básica Municipal Madre Leontina - Ibicaré\ Santa Catarina. Obs. período noturno.</b>  <b>3.1. b) Realização da 2ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 13.10.2014, tendo como público 15 alunos e ex-alunos de políticas da qualificação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A</b>

		<p>formação realizou-se Escola de educação Básica Municipal Madre Leontina - Ibicaré - Santa Catarina. Obs. período noturno.</p> <p>3.1. c) Realização da 3ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 20.10.2014, tendo como público 12 alunas da qualificação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se no Presídio Feminino Regional de Caçador - Santa Catarina. Obs. período noturno.</p> <p>3.1. d) Realização da 4ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 21.10.2014, tendo como público 32 beneficiários do plano Brasil sem Miséria, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se CRAS de Timbó Grande - Santa Catarina. Obs.</p>
--	--	---

		<p><b>Período Matutino.</b></p> <p><b>3.1. d) Realização da 5ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 21.10.2014, tendo como público 32 beneficiários do plano Brasil sem Miséria, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se CRAS de Timbó Grande - Santa Catarina. Obs. Período Vespertino.</b></p> <p><b>3.1. e) Realização da 6ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 21.10.2014, tendo como público 08 alunas da qualificação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se no Presídio Feminino Regional de Caçador - Santa Catarina. Obs. período noturno.</b></p> <p><b>3.1. f) Realização da 7ª Oficina de Formação</b></p>
--	--	---



		<p>Inicial em Economia Solidária, no dia 22.10.2014, tendo como público 13 alunas da da qualificação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se no Presídio Feminino Regional de Caçador - Santa Catarina. Obs. período noturno.</p> <p>3.1. g) Realização da 8ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 23.10.2014, tendo como público 08 alunas da da qualificação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se no Presídio Feminino Regional de Caçador - Santa Catarina. Obs. período noturno.</p>
	<p>3.2. Realização de 06 oficinas locais/territoriais com carga horária de 04 horas para 20 instrutores/educadores de políticas públicas de</p>	<p>3.2. a) Realização da 1ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 22.05.2014, tendo como público 13</p>

	<p>educação profissional e tecnológica em cada oficina, sendo que em cada estado serão realizadas 2 oficinas de 4h, uma em cada um dos dois primeiros anos. Em cada estado estas oficinas serão realizadas em duas regiões prioritárias.</p>	<p><b>instrutores/educadores de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Gaspar.</b></p> <p><b>Obs. a Oficina estava prevista para 4 horas, porém, sua realização foi de 8horas.</b></p> <p><b>3.2. b) Realização da 2ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 27.05.2014, tendo como público 17 instrutores/educadores de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas. A formação realizou-se no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Araranguá.</b></p> <p><b>Obs. a Oficina estava prevista para 4 horas, porém, sua realização foi de 8horas.</b></p>
--	--	---

	<p><b>3.3. Realização de 15 Oficinas territoriais/estaduais de 8h, sendo 5 em cada estado, para turmas de 20 agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica. Serão realizadas 02 oficinas no primeiro ano e 03 no segundo ano. Estas 15 oficinas serão realizadas para 15 turmas diferentes.</b></p>	<p><b>3.3. a) Realização da 1ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 26.11.2013, tendo como público 39 agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga horária de 8 horas. A formação realizou-se no Hotel Cecontur - Florianópolis\SC.</b></p> <p><b>3.3. b) Realização da 2ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 27.11.2013, tendo como público 21 agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga</b></p>

		<p>horária de 8 horas. A formação realizou-se no Hotel Cecontur - Florianópolis\SC.</p> <p>3.3. c) Realização da 3ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 08.04.2014, tendo como público 28 agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga horária de 8 horas. A formação aconteceu na sede da Ammoc - Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense - Joaçaba\SC.</p> <p>3.3. d) Realização da 4ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 20.05.2014, tendo como público 18 agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação</p>
--	--	--

		<p>da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga horária de 8 horas. A formação realizou-se no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus São Miguel do Oeste\SC.</p> <p>3.3. e) Realização da 5ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 06.06.2014, tendo como público 28 agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga horária de 8 horas. A formação realizou-se no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Lages\SC.</p> <p>3.3. e) Realização da 6ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 26.06.2014, tendo como</p>
--	--	--

		<p>público 16 agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica, com carga horária de 8 horas. A formação realizou-se na Eletrosul-Florianópolis\SC.</p>
	<p><b>3.4</b> Realização de 03 Oficinas territoriais/estaduais de 8h, sendo 1 em cada estado, voltadas ao coletivo de educador@s da economia solidária e agentes de projetos voltados ao fortalecimento da ECOSOL</p>	<p><b>3.4. a)</b> Realização da 1ª Oficina de Formação Inicial em Economia Solidária, no dia 9 e 10.12.2014, tendo como público 35 Lideranças da Economia Solidária, com carga horária de 8 horas. A formação realizou-se no Fetaesc - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, São José\SC.</p>
<p><b>4. Formação sobre Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário Sustentável e</b></p>	<p><b>4.1.</b> Realização de 03 Cursos Estaduais 'Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário Sustentável e Superação da Pobreza' com carga</p>	<p><b>4.1. a)</b> Realização do I módulo do Curso - Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário e Sustentável e Superação</p>

<p><b>Superação da Pobreza e apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária</b></p>	<p>horária de 160h (5 módulos de 20h = 100h presenciais + 60h de alternância) para 40 pessoas em cada curso estadual.</p>	<p>da Pobreza, nos dias 27, 28 e 29 de Agosto de 2014. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 53 participantes.</p> <p>4.1. b) Realização do II módulo do Curso - Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário e Sustentável e Superação da Pobreza, nos dias 29, 30 e 31 de Outubro de 2014. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 50 participantes.</p> <p>4.1. c) Realização do III</p>
---	---	--

		<p>módulo do Curso - Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário e Sustentável e Superação da Pobreza, nos dia 10,11 e 12 de Dezembro de 2014. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 45 participantes.</p> <p>4.1. d) Realização do IV módulo do Curso - Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário e Sustentável e Superação da Pobreza, nos dia 25,26 e 27 de Marco de 2015. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 32</p>
--	--	--



		<p>participantes.</p> <p>4.1. e) Realização do V módulo do Curso - Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário e Sustentável e Superação da Pobreza, nos dias 28,29 e 30 de Abril de 2015. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 47 participantes.</p>
	<p>4.2. Realização de 24 Oficinas Temáticas Territoriais em torno dos 04 núcleos temáticos de formação e assessoria técnica indicados pelo Edital. Serão oficinas de 8 horas para turmas de 20 agentes/educadores.</p>	<p>4.2 a) Realização da I oficina Litorânea de Apoio e Assessoria Técnica em Economia Solidária, com carga horária de 8 horas, no dia 20.02.2015. Local: Cáritas Brasileira Regional de Santa Catarina. Florianópolis\SC. Participaram da</p>

		<p><b>Formação 17 Pessoas.</b></p> <p><b>4.2 b) Realização da II oficina Litorânea de Apoio e Assessoria Técnica em Economia Solidária, com carga horária de 8 horas, no dia 20.03.2015. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 13 participantes.</b></p> <p><b>4.2 c) Realização da III oficina Litorânea de Apoio e Assessoria Técnica em Economia Solidária, com carga horária de 8 horas, no dia 24.04.2015. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 30</b></p>
--	--	--

		<p>participantes.</p> <p>4.2 d) Realização da IV oficina Litorânea de Apoio e Assessoria Técnica em Economia Solidária, com carga horária de 8 horas, no dia 13.05.2015. Local: FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, N° 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina. Estiveram presentes 11 participantes.</p> <p>4.2. e) Realização da I oficina Oeste de Apoio e Assessoria Técnica em Economia Solidária, com carga horária de 8 horas, no dia 23.04.2015. Local: ITCP\Unochapecó. Chapecó\SC Estiveram presentes 07 participantes.</p> <p>4.2 f) Realização da II oficina Oeste de Apoio e</p>
--	--	--

		<p><b>Assessoria Técnica em Economia Solidária, com carga horária de 8 horas, no dia 29.06.2015. Local: Instituto Federal de Santa Catarina - Campus de São Miguel do Oeste. Estiveram presentes 27 participantes.</b></p> <p><b>4.2 g) Realização da III oficina Oeste de Apoio e Assessoria Técnica em Economia Solidária, com carga horária de 8 horas, no dia 30.06.2015. Local: Cresol - Chapecó. Estiveram presentes 21 participantes.</b></p>
	<p><b>4.3. Realização de 03 Cursos Estaduais de Formação e Assessoria Técnica em torno dos 04 núcleos temáticos indicado pelo Edital, para formadores e assessores técnicos, com carga horária de 60 horas em 03</b></p>	<p><b>4.3. a) Realização do I módulo do Curso sobre Educação/Formação e Assessoria Técnica em apoio à Economia Solidária, nos dias 6 e 7 de Agosto de 2015. Local: Recanto</b></p>

	<p>módulos de 20 horas para 40 pessoas em cada curso em cada um dos 03 estados.</p>	<p><b>Champagnat - Estrada Sertão do Assopro, s/nº - Itacorubi - Florianópolis. Estiveram presentes 44 participantes.</b></p> <p><b>4.3. b) Realização do II módulo do Curso sobre Educação/Formação e Assessoria Técnica em apoio à Economia Solidária, nos dias 15, 16 e 17 de Setembro de 2015. Local: Recanto Champagnat - Estrada Sertão do Assopro, s/nº - Itacorubi - Florianópolis. Estiveram presentes 48 participantes.</b></p> <p><b>4.3. b) Realização do III módulo do Curso sobre Educação/Formação e Assessoria Técnica em apoio à Economia Solidária, nos dias 7, 8 e 9 de Outubro de 2015. Local: Recanto Champagnat - Estrada Sertão do Assopro, s/nº - Itacorubi -</b></p>
--	---	---

		Florianópolis. Estiveram presentes 44 participantes
--	--	---

### 3 - Informações, comentários e justificativas sobre a execução das etapas do projeto:

O Centro de Formação em Economia Solidária - projeto da SENAES/MTE convenio Nº 775707\2012 - executado pelo Centro de Assessoria Multiprofissional - CAMP, onde a Cáritas Brasileira Regional de Santa Catarina, possui a responsabilidade contratual de prestação de serviços Nº 10\2013 tendo como responsabilidade o processo de articulação\mobilização das atividades previstas pelo projeto CFES Região Sul no Estado de Santa Catarina

As Atividades estão divididas em 4 metas:

- 1) **Estruturação e manutenção** do funcionamento do CFES Regional Sul.  
As Atividades: Contratação de Equipe Executora; aquisição de Equipamentos de apoio; Produção/reprodução material de apoio.
- 2) **Implantação de mecanismos de gestão partilhada** e construção da identidade político-pedagógica do CFES Sul Atividades: são: 5 Encontros do Conselho Gestor; 5 Encontros do Comitê Metodológico; 1 Encontro Regional preparação metodológica; 2 Encontros Regionais de agentes/educadores; 1 Encontro Regional socialização experiências pedagógicas de formação e assessoria técnica.

3) **"Formação inicial" sobre economia solidária** para beneficiários do Plano Brasil Sem Miséria e para agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza, ações de políticas públicas de elevação da escolaridade e de educação profissional e tecnológica. Oficinas Territoriais para instrutores/educadores de políticas públicas de educação profissional e tecnológica. Através de Oficinas Territoriais com ex-alunos de políticas de educação profissional e tecnológica; Oficinas Estaduais para agentes/educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de educação profissional e tecnológica.

**Meta 3, Etapa 1:** Estavam previstas a realização de 8 oficinas formativas para alunos e ex-alunos da qualificação profissional e tecnológica, com carga horária de 4 horas, duas oficinas por turma. Realizamos 04 Oficinas de 4 horas, nos dias 20, 21, 22 e 23 de Outubro de 2014 com alunas programa Mulheres Sim do Instituto Federal de Santa Catarina Campus Caçador, no presídio Feminino Regional de Caçador. Estiveram presentes 23 Mulheres em situação de reclusão (esse termo não sei se é politicamente correto, pesquisei e existem vários termos usados), advindas das cidades de Fraiburgo, Lebon Regis, Balneário Camboriú, Lages, Curitiba, Xanxerê, Itajaí, Brusque, Caçador e Estado do Paraná. Realizou-se duas oficinas formativas na cidade de Timbó Grande\SC no dia 21.10.2014 com o foco na formação inicial em economia solidária para beneficiários do plano Brasil sem miséria, em parceria com o CRAS de Timbó Grande, com o total de 33 participantes, como uma grande particularidade, todas mulheres. Realizou-se duas oficinas formativas em EcoSol, com carga horária de 4 horas, nos dias 13 e 14 de Outubro de 2014 em Ibicaré\SC com a parceria do Cras de Ibicaré e o Senac de Joaçaba. O público destas oficinas foram os alunos e alunas da qualificação profissional e tecnológica, estiveram presente 14 participantes, sendo 9

Mulheres e 5 Homens. Portanto, com esse quadro cumpriu-se meta objetivada pelo plano de trabalho.

**Articulação e Mobilização da Etapa:** a) Para a realização das oficinas formativas com as alunas da qualificação profissional e tecnológica, estando elas em situação de reclusão, realizamos a articulação com a coordenação pedagógica do IFSC - Campus de Caçador, bem como, com a direção do Presídio Feminino Regional de Caçador, socializando a proposta formativa, bem como, sua metodologia e objetivo. Destacamos, que foram duas turmas participantes nesse processo formativo. b) Realizamos duas reuniões virtuais com o Cras da cidade de Ibicaré\SC, para articularmos e planejarmos da oficina formativa com os alunos e ex-alunos da qualificação profissional de tecnológica, está executada pelo SENAC de Joaçaba. c) Realizamos contatos telefônicos com o Cras de Timbó Grande, para propor a oficina formativa, apresentando a metodologia, conteúdo e dinâmica da oficina formativa, posteriormente, mantivemos contatos via email para socialização de materiais e outros encaminhamentos.

**Meta 3 Etapa 2:** Estavam prevista a realização de 2 oficinas formativas de 8 horas para agentes e educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica. Uma oficina foi realizada em parceria com IFSC campus de Gaspar no dia 22.05.2014, com a participação 13 pessoas, sendo 9 mulheres e 4 homens. Outra foi realizada no dia 27.05,2014 em parceria com o IFSC campus de Araranguá, com a participação de 17 pessoas, sendo 9 mulheres e 8 homens. Portanto, com esse quadro cumpriu-se a esta da meta objetivada pelo plano de trabalho.

**Articulação e Mobilização:** Essas duas oficinas formativas tiveram seus



processos de mobilização e articulação, junto ao IFSC, foram realizadas 3 reuniões de articulação, com a pró-reitora do IFSC, com a coordenadora do Pronatec e Mulheres Mil - Alessandra e o articulador de políticas sociais Douglas, responsável pela relação política Institucional do IFSC, e tinha por objetivo aproximação do público alvo do projeto e socialização do projeto CFES.

**Meta 3 Etapa 3:** Esta previsto no plano de trabalho a realização de 5 oficinas Estaduais, com carga horária de 8 horas, para agentes que trabalham com políticas públicas de superação da pobreza, junto com agente e educadores que trabalham com ações de formação e assessoria técnica para economia solidária. Conforme primeiro relatório Estadual realizado de outubro de 2013 à maio de 2014: Realizamos no ano de 2013 duas oficinas formativas para os educadores\agentes da educação profissional e tecnológica no Estado, a 1ª Foi realizada no dias 26 de Novembro de 2013, com 39 participantes, sendo, 23 Mulheres e 16 homens. A 2ª oficina foi realizado no dia 27 de Novembro de 2013, com 21 participantes, sendo 10 Mulheres e 11 homens. Destaca-se que para que as oficinas formativas acontecesse foram realizadas 5 reuniões de planejamento entre os meses de Outubro e Novembro de 2013.

Também nessa etapa, realizamos no ano de 2014, no mês de Abril no dia 8 de abril de 2014, a 3ª oficina formativa desta etapa, onde estiveram presentes 28 gestores públicos e assistentes sociais pertencentes a Associação do Municípios do Meio Oeste\Ammoc de Santa Catarina, sendo 18 mulheres e 10 homens. Para que isso se concretizassem, foram feitos vários movimentos: a) Reunião Virtual com Assistente Social do Município de Ibicaré, Sidania Koslovicki, que articulou com o colegiado da AMMOC. b) A apresentação e proposta do projeto CFES para os representantes dos 13 municípios que

pertence a Ammoc, com o objetivo de firmar o processo de formação em economia solidária, fato este, que se concretizou no dia 8.04.2014”.

A 4º oficina formativa em Ecosol para agentes e educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica com carga horária de 8 horas foi realizada na cidade de São Miguel do Oeste, no IFSC Campus São Miguel do Oeste no dia 06.05.2014. Estiveram presentes 18 participantes, sendo 9 mulheres e 9 homens.

A 5º oficina formativa em Ecosol para agentes e educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica com carga horária de 8 horas foi realizada na cidade de Lages, no IFSC Campus Lages no dia 06.06.2014. Estiveram presentes 28 participantes, sendo 16 mulheres e 12 homens.

Por fim, A 6ª oficina formativa em Ecosol para agentes e educadores que atuam na promoção de políticas de superação da pobreza e ações de políticas públicas de educação profissional e tecnológica com carga horária de 8 horas, que no nosso caso, supera a meta objetivada pelo projeto, aconteceu no dia 26.06.2014 na sede da Eletrosul em Florianópolis, com a participação 16 pessoas, sendo 8 mulheres e 8 homens. Nessa meta, portanto, superou a objetivo estabelecido pelo plano de trabalho.

Como percebe-se, tínhamos como previsão a realização de 5 oficinas formativas nessa meta, porém, realizamos uma a mais, tendo em vista a demanda solicitada pela Eletrosul, no que tange o processo formativo em Economia Solidária, fato esse que o setor de responsabilidade social da Eletrosul, estava se aproximando do movimento de economia solidária no Estado de Santa Catarina, para contribuir com de apoio e fomento de novos grupos econômicos solidários.

**Articulação e Mobilização da Etapa:** a) É perceptível que as oficinas dessa meta formativa ficaram focadas no IFSC. Isso porque o IFSC, fez provocações a coordenação do projeto cfes regional sul, da necessidade formativa em Ecosol, tendo em vista, os processos que estavam sendo deflagrado internamente ao IFSC no sentido estratégias do pensar Ecosol nos espaços do IFSC. Para que esse Leque de oficinas acontecessem, foram realizadas visitas a pró-reitora do IFSC, com a coordenadora do Pronatec e Mulheres Mil - Alessandra e o articulador de políticas sociais Douglas, responsável pela relação política Institucional do IFSC, ao qual tinha por objetivo aproximação do público alvo do projeto e socialização da metodologia, conteúdo e planejamento dos processo formativo por meio do projeto CFES. b) Quanto a articulação e mobilização para a oficina com os funcionários da Eletrosul, foram realizadas duas visitas em loco com o setor de responsabilidade social, a primeira para socializar a proposta e a segundo já para apresentar a metodologia e conteúdos do processo formativo. c) A oficina de formação com a AMMOC - Associação dos Municípios do Meio Catarinense, foram presidida de uma articulação com a Assistente Social do Município de Ibicaré\SC, onde socializamos a proposta do projeto cfes. Desta articulação, possibilitou-nos apresentar a proposta formativa em uma Reunião da AMMOC, onde foi acatada a proposta formativa e agendando a data de formação.

**Meta 3 Etapa 4** - Esta previsto no plano de trabalho a realização de 1 oficinas Estadual, com carga horária de 8 horas, para lideranças, formadores em Economia Solidária e agentes que atuam na política pública de superação da pobreza. Esta oficina foi realizada nos dias 9 e 10 de Dezembro de 2014, na Fetasc em São José. Sendo o foco da formação as representantes: do Fórum de Ecosol da Grande Florianópolis, Fórum de Ecosol do Extremo Oeste , Fórum

de Ecosol de Tubarão, Fórum de Ecosol do Norte\Joinville, Fórum de Blumenau, Fórum de Ecosol de Criciúma, fórum do Contestado e Fórum de Ecosol de Oeste.

**Meta 4 Etapa1:** Realização de um curso Estadual em Economia Solidária, Desenvolvimento Territorial Solidário Sustentável e Superação da Pobreza, com carga horária de 160h divididos em V Módulos de 20 horas e 60 horas de pedagogia da Alternância. O curso está acontecendo na FETAESC - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, na rua Leoberto Leal, Nº 976, Bairro Barreiros, São José - Santa Catarina.

I Módulo de 20h foi realizado nos dias 27,28 e 29 de Agosto de 2014, estiveram presentes 53 participantes, sendo 37 mulheres e 16 homens. O II Módulo aconteceu nos dias 29,30 e 31 de Outubro de 2014, com a participação de 44 pessoas, 12 homens e 32 mulheres. O III Módulo aconteceu nos dias 10,11 e 12 de Dezembro de 2014, com a participação de 45 pessoas, sendo 15 homens e 30 mulheres. O IV Módulo aconteceu nos dias 25,26 e 27 de Março de 2015, com a participação de 32 pessoas, sendo 20 mulheres e 12 homens. Por fim, o IV Módulo aconteceu nos dias 28,29 e 30 de Abril de 2015, com a participação de 47 pessoas, sendo 32 mulheres e 15 homens.

**Articulação e Mobilização da Etapa:** Para realização do Curso foram feitos contatos telefônicos, visitas em loco, articulação com o Fórum Catarinense, para mobilizarmos e articularmos as seguintes instituições fomentando-os a participar do curso: IFSC - reitoria, ITCP\IFSC - Campus de Araranguá, Eletrosul, Consulado da Mulher, ITCP Uniplac, ITCP Furb, ITCP Unochapecó, ITCP Univali, CRESOI\Credchapecó, Prefeitura municipal de Brusque, Prefeitura Municipal de Joinville, Prefeitura de Florianópolis, Prefeitura Municipal de Itajaí, Secretaria de Assistência Social do Estado, Agrovisat:

São Miguel do Oeste, Coopertec, Superintendência do Ministério do Trabalho de SC, Movimento Negro, Recid, Movimento Mulheres Camponesas, bem como, representantes dos fóruns regionais de Ecosol da Grande Florianópolis, Litorâneo\Itajaí, Criciúma, Norte\Joinville, Tubarão, Lages, Contestado\Caçador, Oeste\Chapecó e Extremo Oeste\São Miguel do Oeste.

**Meta4 Etapa2:** Realização Oficinas Temáticas Territoriais em torno dos 04 núcleos temáticos de formação e assessoria técnica indicados pelo Edital, tendo como objetivo: Articular compreensões e ações de formação e assessoria técnica para Economia Solidária nos territórios e contribuir na afirmação e construção de diretrizes metodológicas para formação e assessoria técnica voltadas ao fortalecimento de experiências de economia solidária como estratégia para construção de um desenvolvimento territorial solidário sustentável.

No dia no dia 20.02.2015, nas dependências Cáritas Brasileira Regional Santa Catarina - Florianópolis\SC, realizamos a 1ª Oficina do território Litorâneo, que tinha como finalidade socializar proposta a e planejar as oficinas subsequentes, estiveram presentes 16 pessoas, sendo 9 mulheres e 7 homens.

No dia 20.03.2015, nas dependências da Fetaesc - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, realizamos a 2ª Oficina do Território Litorâneo, com a presença de 16 pessoas, sendo 14 Mulheres e 2 Homens.

A 3ª oficina litorânea, ocorreu no dia 24.04.2015, também Fetaesc - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, com a presença de 13 pessoas, sendo 2 homens e 11 mulheres.

Quanto a 4ª Oficina do território Litorâneo, ocorreu no dia 13.05.2015 na Fetaesc - Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Santa Catarina, com

presença de 11, sendo 5 mulheres e 6 homens.

A 1ª Oficina no território Oeste, aconteceu no dia 23.04.2015, na Unochapeco - Chapecó\SC, que tinha como finalidade socializar proposta a e planejar as oficinas subseqüentes, estiveram presentes 7 pessoas, sendo 4 mulheres e 3 homens. A 2ª oficina no território oeste, aconteceu no dia 29.06.2015, no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus São Miguel do Oeste, com a presença de 27 pessoas, sendo 18 mulheres e 9 homens. Quanto a terceira oficina, esta ocorreu nos dia 30.06.2015, na Cresol Chapecó, tendo participado 21 pessoas, sendo 10 mulheres e 11 homens.

**Articulação e Mobilização da Etapa - Oficinas no território Litorâneo:** O público que foi mobilizado\articulado e participou das oficinas no território litorâneo era constituído de: a) Entidades de Apoio e Fomento: Camp; Unifeb, Univalli, Furb, Cáritas; b) Empreendimentos Econômicos Solidários: Centro Público de Economia Solidária de Itajaí; ARTESANAVE, Associação de Artesão de Blumenau; c) Gestores Públicos: Prefeitura de Itajaí, Brusque e Assistência Social de Blumenau; e , Representante do Fórum Litorâneo de Economia Solidária;

**Articulação e Mobilização da Etapa - Oficinas no território Oeste:** O público que foi mobilizado\articulado e participou das oficinas no território Oestes era constituído de: a) Entidades de Apoio e Fomento: Cáritas. Itcp - Unochapecó. Cáritas diocesana de Chapecó. Instituto Acordar. Camp. Cáritas\Fortees. Diocese de Chapecó. Itcp - Unochapecó. Cresol-credchapecó. Banco do Povo. Cresol Central. Unicafes. b) Empreendimentos Econômicos Solidários: Cachaçaria Libano, cooperfronteira coopergaraciaba, Cooper CasaNova. c) Gestores Públicos: IFSC - Campus São Miguel do Oeste.

**Meta4 Etapa3:** Nesta, realizamos um curso Curso de 60 Horas presenciais, sobre Educação/Formação e Assessoria Técnica em apoio à Economia Solidária em nível Estadual, tendo como objetivo: Socializar e refletir diretrizes político metodológicas de formação e assessoria técnica (educação popular) para o fortalecimento da Economia Solidária, sendo o público prioritário para participar desse curso: Agentes e educadores responsáveis pelas ações de políticas públicas e de formação e assessoria técnica em Economia Solidária. E, agentes e educadores de políticas públicas de superação da pobreza.

O I Módulo do curso aconteceu nos dias 6 e 7 de Agosto de 2015, no Recanto Champagnat - Itacorubi - Florianópolis, contando com a presença de 44 pessoas, sendo 29 mulheres e 17 homens. O II Módulo do curso aconteceu nos 15,16 e 17 de Setembro 2015, no Recanto Champagnat - Itacorubi - Florianópolis, contando com a presença de 48 pessoas, sendo 31 mulheres e 17 homens. Por fim, o III Módulo do curso aconteceu nos 7,8 e 9 de Outubro 2015, no Recanto Champagnat - Itacorubi - Florianópolis, contando com a presença de 44 pessoas, sendo 27 mulheres e 17 homens.

**Articulação e Mobilização da Etapa:** Para realização do Curso foram feitos contatos telefônicos, visitas em loco, articulação com o Fórum Catarinense, para mobilizarmos e articularmos as seguintes instituições fomentando-os a participar do curso: IFSC - reitoria, ITCP\IFSC - Campus de Araranguá, Eletrosul, Consulado da Mulher, ITCP Uniplac, ITCP Furb, ITCP Unochapecó, ITCP Univali, CRESO\Credchapecó, Prefeitura municipal de Brusque, Prefeitura Municipal de Joinville, Prefeitura de Florianópolis, Prefeitura Municipal de Itajaí, Secretaria de Assistência Social do Estado, Agrovisat: São Miguel do Oeste, Coopertec, Superintendência do Ministério do Trabalho de SC, Movimento Negro, Recid, Movimento Mulheres Camponesas, bem como, representantes dos fóruns regionais de Ecosol da Grande

Florianópolis, Litorâneo\Itajaí, Criciúma, Norte\Joinville, Tubarão, Lages, Contestado\Caçador, Oeste\Chapecó e Extremo Oeste\São Miguel do Oeste. Entretanto, os participantes se constituíram: a) Entidades de Apoio e Fomento: Cáritas, ITCP Furb, ITCP Univali, ITCP Unochapecó, ICPP Uniplac, ITCP Unisul, ITCP ISFS Campus Araranguá, Coopertec, Cresol- Credchapecó, Unifebe, Banco do Povo e Camp. b) Empreendimentos Econômicos Solidários: Coopergip"s, Coopercasanova, Aufasan, Grupo de Artesanato, Gaspar Arte. c) Gestores Públicos: Eletrosul, UFSC, IFSC, Secretária de Assistência Social do Estado, Cras da Barragem - Rio do Sul, Prefeitura Municipal de Itajaí, Prefeitura Municipal de Brusque.

**c) Quais as dificuldades enfrentadas na execução do projeto?**

- a) Ser uma proposta de formação pontual (única oficina) e ou curso sem proposta de continuidade formativa, e os gestores querem processos formativos e de assessoria técnicas processuais e contínuos.
- b) A linguagem de educação popular, proposta pela Ecosol, causa, em primeiro momento, estranheza nos espaços acadêmicos.
- c) A agenda apertada faz com que as atividades formativas estejam próximas, sobrecarregando ações e até mesmo as pessoas que participam dos processos formativos.

**d) Foram adotadas soluções para superar as dificuldades?**

- a) Diálogos abertos com as instituições que estamos em articulação.
- b) Socialização com o Conselho Gestor e Comitê Metodológico para pensarmos estratégias de inserção e comunicação nos espaços que são públicos "alvos" do projeto.
- c) Nos espaços nos provocam para processos sistemáticos e contínuos, para além da oficina formativa pontual, estamos articulando com as Entidades de Apoio e Fomento a proposta de continuar o processo formativo, bem como, desenvolvendo ações que extrapolam o projeto CFES|SUL.
- d) Articulações com os fóruns regionais.



- e) Encontros periódicos presenciais entre a equipe gestora e executiva.
- f) Reconfiguração de agenda para concretizarmos o plano de trabalho no período proposto pelo projeto CFES-Sul.
- g) Abertura da equipe gestora e executiva de discutir, alinhar e problematizar perspectivas dos processos formativos do projeto cfes-sul.

**f) Aprendizagens e acúmulos a partir da execução das atividades:  
(citar etapa e meta)**

- a) Os processos formativo que envolveram, especificamente em SC, os alunos e alunas da qualificação profissional e tecnológica e beneficiários do plano Brasil sem miséria, foram muitas desafiadoras. De um lado pessoas com uma capacidade e potencial empreender no campo da economia solidária, com novas ideias, posturas de se desafiar entrar nesse universo, mesmo que seja a primeira vez estando em contato com a Ecosol, de abrir questões de como posso fazer um empreendimento econômico solidário? Onde busco financiamento?... Mas de outro, o limite: das pontualidades formativas do projeto, as dificuldades estruturais de um povo que historicamente vem sendo negligenciado na educação, na saúde, moradia, enfim em seus direitos, a dificuldade do movimento ser articulado no sentido de estar próximo com esse perfil de público que não participante da ecosol, ou seja, dá a impressão que assessoramos tecnicamente exclusivamente grupos "internos" da ecosol.
- b) Capacidade de re-significar conteúdo programático das oficinas formativas, tendo um olhar atento aos sinais e anseios que o grupo formativo interpela ao mediador. Como foi o caso da oficina formativa em EcoSol com as Mulheres em situação de Encarceramento, ao qual tínhamos um conteúdo programático pré-planejado, mas ao deparar-se

com os anseios desse grupo percebeu-se que deveríamos dialogar questão de gênero e preconceito com esse público, quanto a inserção propriamente dita no mercado de trabalho.

- c) Mudar drasticamente a metodologia planejada, tendo em vista a realidade observada no ato da execução da oficina de formação inicial em Economia solidária. Como foi o caso da formação inicial em economia Solidária junto ao Cras de Timbó Grande\SC, o qual se diagnosticou na acolhida a baixa escolaridade.
- d) Espaços formativos que provocam a reflexão, problematização bem como, desencadeiam novas ações no território, como foi o caso da oficina de Ibicaré, que os participantes saíram como um planejamento junto a Secretária Municipal de Assistência Social para pensar ações no campo do associativismo e cooperativismo.
- e) Os espaços formativo possibilitou estar em contato com muitos municípios de Santa Catarina, através dos campus do IFSC, bem como, de agregar ao movimento de Ecosol de Santa Catarina novas Instituições nos debates ao qual a Ecosol está inserida no Estado e Nacionalmente.
- f) Possibilitou o debate e reflexão acerca das metodológicas pedagógicas utilizadas pelas Instituições de ensino, na qual destacam-se sua maneira formal de educação, e onde a proposta da Oficina de Formação em Ecosol, possibilita pensar alternativas e estratégicas metodológicas diferenciadas e de maior eficiência para os públicos dos programas de qualificação profissional.
- g) A participação dessas Instituições nos espaços já constituídos da Economia Solidária no Estado de Santa Catarina como Fóruns Regionais, fórum Estadual, III Conaes Estadual e Nacional fazem que a Economia Solidária se torne pauta dessas Instituições, bem como, o entendimento

de como o movimento da economia solidária se organiza, e ainda, apresenta suas fragilidades e potencialidades.

**g) Quais os instrumentos/procedimentos/materiais/metodologia utilizados para o registro das atividades (e que poderão ser utilizadas como conteúdo para o processo de sistematização)?**

a) O projeto CFES\Sul possui instrumentais que ajudam a sistematizar as oficinas formativas, dando condições da percepção do processo vivenciado. Ex. Relatório das Atividades.

b) O comitê metodológico propõe o conteúdo programático para as oficinas, que facilita percebermos os caminhos possíveis para desenvolvermos as oficinas e seu planejamento coletivo.

c) Contamos ainda, com reuniões periódicas presenciais para alinhamentos os processos formativos do CFES nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

d) A metodologia das oficinas está acontecendo sempre de forma participativa, destacando os saberes que cada participante possui sobre o assunto. Bem como, lançando problematizações para que se possa provocar análises críticas e propostas para a economia solidária.

e) A estrutura de gestão participativa possibilita uma perspectiva de construção coletiva do projeto CFES\Sul o que não engessa o processo e respeita a realidade e dinâmica dos Estados.

f) O Seminário de Sistematização possibilitou a visualizações de lacunas e potencialidades do projeto.

**4 - Situação de desempenho do projeto quanto aos beneficiários (previstos e alcançados):**

Características dos Beneficiários No Estado de Santa Catarina	N° Alcançado		
	N°	%	N°
<b>Pessoas Físicas</b>			
<b>Homens</b>	188	X3,4	639,2
<b>Mulheres</b>	386	X3,4	1.312,4
<b>Total</b>	<b>576</b>	<b>X3,4</b>	<b>1.958,4</b>
<b>Coletivos e organizações</b>			
<b>Empreendimentos econômicos Solidários (EES)</b>	83		
<b>Entidade de Apoio e Fomento</b>	130		
<b>Órgãos Governamentais</b>	208		
<b>Outras</b> (agentes, educadores, instrutores, gestores de projetos e beneficiários do PBSM)	155		

\* IBGE = 3,4 pessoas (média de pessoas por família)

## 5. Caracterização do Público Participantes das Formações em Santa Catarina:

Tabela Caracterização do Público																								
Atividade	ES	EP	EP	Outro	Total de Participantes	Mulheres	Homens	Negros	Caucasianos	Indígenas	Compreendidos de 0 a 9 anos	Jovens de 10 a 29 anos	Adultos de 30 a 59 anos	Idosos - Mais de 60 anos	Educação Fundamental	Educação Médio	Graduação	Mestrado	Doutorado	Códe	Região	Participante em 2º Ano	Equipe executora do Projeto ENAES	Observação
<b>M2</b>																								
Dinâmica: 21.02.2024	0	2	1	11	14	9	5	0	14	0	4	9	1	6	5	2	1	1	1	1	1	1	0	
Dinâmica: 24.02.2024	0	2	1	10	13	8	5	0	13	0	4	9	0	5	5	2	1	1	1	1	1	1	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	1	1	10	12	11	1	2	10	0	3	9	0	6	4	0	2	7	1	1	1	1	0	
Dinâmica: 28.02.2024 - Mãe	0	1	1	6	8	7	1	3	5	0	2	6	0	4	3	0	1	5	1	1	1	1	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	1	1	11	13	12	1	2	11	0	3	10	0	6	4	1	2	7	1	1	1	1	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	1	1	6	8	7	1	3	5	0	2	6	0	4	3	0	1	5	1	1	1	1	0	
Dinâmica: 28.02.2024 - Mãe	0	0	2	21	23	20	1	14	10	0	9	20	3	13	6	1	13	1	1	1	1	1	0	
Dinâmica: 28.02.2024 - Mãe	0	0	2	21	23	20	1	14	10	0	9	20	3	13	6	1	13	1	1	1	1	1	0	
<b>Total M2</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>115</b>	<b>134</b>	<b>115</b>	<b>19</b>	<b>34</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>35</b>	<b>69</b>	<b>7</b>	<b>57</b>	<b>36</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>M3</b>																								
Dinâmica: 27.02.2024	0	15	2	0	17	9	8	1	16	0	3	14	0	0	0	17	0	3	1	0	0	0	2	
Dinâmica: 28.02.2024	0	11	2		13	9	4	0	13	0	4	9	0	0	0	13	0	4	1	0	1	2	0	
<b>Total M3</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	
<b>M4</b>																								
Dinâmica: 28.02.2024	0	25	2	0	27	18	10	0	20	0	5	23	0	2	0	18	0	8	1	0	0	0	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	25	4	0	29	20	15	0	20	0	6	23	0	0	4	25	0	12	4	0	2	0	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	18	3	0	21	10	11	0	21	0	3	18	0	0	2	19	0	3	2	0	0	0	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	23	2	0	25	17	8	0	15	0	6	19	0	0	4	21	0	3	2	0	2	0	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	0	3	12	15	9	6	1	14	0	0	15	0	0	3	12	0	3	3	0	0	0	0	
Dinâmica: 28.02.2024	0	17	1	0	18	9	9	0	10	0	7	11	0	0	6	12	0	2	1	0	1	1	0	
<b>Total M4</b>	<b>0</b>	<b>113</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>130</b>	<b>66</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>85</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>119</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>27</b>	<b>117</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>M5</b>																								
Dinâmica: 28.02.2024	21	2	12		35	26	9	2	33	0	6	26	3	0	13	14	0	10	0	10	0	15	5	
<b>Total M5</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	
<b>M6</b>																								
Curso de Formação - I (10/11/11) Mulheres	13	13	21	6	53	26	17	2	14	0	0	0	0	0	4	14	15	0	20	10	14	12	0	
<b>Total M6</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>53</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	
<b>M7</b>																								
Oficina: 20.02.2025	2	7	6	1	16	9	7	0	16	0	3	11	2	0	2	14	0	6	3	7	4	0		
Oficina: 20.02.2025	4	4	0	0	12	14	2	0	16	0	4	11	1	1	2	13	0	6	3	0	4	0		
Oficina: 20.02.2025	3	0	0	11	14	15	15	0	10	0	4	25	1	2	2	25	0	6	3	0	4	0		
Oficina: 20.02.2025	1	4	5	1	11	5	6	0	11	0	2	8	1	0	0	11	0	5	3	4	4	0		
Oficina: 20.02.2025	3	0	4	0	7	4	3	0	7	0	3	3	1	1	1	5	0	2	1	5	1	0		
Oficina: 20.02.2025	16	4	5	2	27	18	9	0	27	0	4	20	3	1	6	18	0	2	1	15	1	0		
Oficina: 20.02.2025	8	0	13	0	21	10	11	0	21	0	8	12	1	1	2	18	0	3	2	14	1	0		
Oficina: 20.02.2025 - Mãe																								
<b>Total M7</b>	<b>37</b>	<b>17</b>	<b>44</b>	<b>15</b>	<b>113</b>	<b>75</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>113</b>	<b>0</b>	<b>28</b>	<b>91</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>65</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>16</b>	<b>42</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>M8</b>																								
Curso de Formação - I (11/11) Mulheres	12	13	19	6	50	29	21	2	18	0	12	35	3	2	6	42	0	10	9	17	14	0		
<b>Total M8</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>50</b>	<b>29</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>35</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Total Geral de Atividades</b>																								
<b>ES</b>	<b>203</b>	<b>110</b>	<b>155</b>		<b>468</b>	<b>286</b>	<b>180</b>	<b>45</b>	<b>520</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>115</b>	<b>302</b>	<b>23</b>	<b>79</b>	<b>111</b>	<b>250</b>	<b>34</b>	<b>151</b>	<b>66</b>	<b>142</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	

## 6 - Desempenho da Execução Financeira do Projeto:

### a) A execução financeira está sendo cumprida no prazo previsto?

Do ponto de vista do contrato realizado com a Cáritas Regional de Santa Catarina, para execução e articulação do plano de trabalho do projeto CFES no Estado, os valores combinados foram depositados mensalmente. Este recurso manteve o salário e encargos do articulador, bem como, seus materiais de escritório e deslocamento para articulações estaduais.

### b) Se houve repasse de investimentos, os bens e equipamentos estão sendo utilizados conforme planejado? Comente sobre a utilização do 'kit pedagógico' (telefone, máquina fotográfica, notebook, datashow):

O Kit pedagógico foi repassado e foram utilizados em todas as atividades formativas para registros, apresentações, gravações e no caso do telefone para os processos de articulação no Estado. Foram repassados: Telefone Celular, Câmera Fotográfica e Filmadora, Datashow e Notebook.

### c) Mecanismos de Gestão Compartilhada:

Os participantes destes mecanismos de gestão foram escolhidos em parceria e são representativos do Fórum Catarinense de Economia Solidária - FCES, onde há troca de informações e compromissos de ambos os lados. Estas duas instâncias do projeto foram resultados de processos e metodologias construídas nos Encontros preparatórios e nas reuniões do FCES. Porém os representantes indicados pelo FCES, por razões diversas e pessoais, terão que ser substituídas, isto implicará uma demora maior no entendimento e envolvimento dos novos membros do FCES, quanto ao processo e encaminhamentos do projeto CFES no Estado.

Quanto as duas instâncias CM e CG, ambas compreendem e contribui responsabilmente pela execução e organização das atividades do CFES-Sul. Possibilitando, a articulação Estadual do projeto CFES perpassar as instância organizativas da Economia Solidária no Estado de Santa Catarina.

**d) Observações gerais sobre a execução do projeto:**

O projeto CFES-Sul no estado conquistou uma capilaridade de atuação junto ao movimento de economia solidária, entidades de apoio e fomento e de certa forma teve um contato direto com os EES, apesar destes estar "distante" das ações formativas dos projeto.

Hoje, além das realizações das ações formativas no projeto, destacamos alguns pontos extremamente importantes:

- a) Coordenação do Fórum Catarinense de Ecosol, junto com a Cáritas Brasileira Regional de SC. O Articulador do CFES está na coordenação.
- b) Comissão organizadora da III Conaes no Estado. O Articulador do CFES está na coordenação.
- c) Comitê metodológico da III Conaes no Estado. O Articulador do CFES está na coordenação.
- d) Participação nos Fóruns Regionais de Ecosol.
- e) Participação na III Conaes em Nível Nacional.

Responsável pelo Relatório

*Gelson Nezi*

Articulador Estadual de SC do Projeto CFES Região Sul